

Plano de Gestão: 2015-2019
Somos todos FACISA

Santa Cruz - RN

2016

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho

Diretor Geral

Dimitri Taurino Guedes

Vice-Diretor Geral

Dany Geraldo Kramer Cavalcanti e Silva

Diretor Acadêmico

Luiz Alves Moraes Filho

Diretor Acadêmico Adjunto

Ciro Magnun Bezerra e Silva

Diretor Administrativo

Roberta de Oliveira Cacho

Diretora Administrativa Adjunta

APRESENTAÇÃO

Apresentamos a todos os docentes, técnicos administrativos e discentes que compõem a Comunidade Universitária desta Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA o Plano de Gestão *“Somos Todos FACISA”* para o Quadriênio 2015-2019.

O documento contempla todos os compromissos que assumimos durante o processo eleitoral para a direção da Unidade, assim como contempla as contribuições resultantes da consulta que foi promovida junto à Comunidade da FACISA.

Por termos a convicção de que a construção do Plano de Gestão *“Somos Todos FACISA”* foi pautada, permanentemente, dentro de uma dinâmica de trabalho coletiva e transparente, é que acreditamos que os Programas Estruturantes com as suas respectivas linhas de ação nele inseridos farão com que a FACISA dê um salto ainda maior em termos de qualidade acadêmica e de infraestrutura física e de pessoal, por meio de uma administração democrática, compartilhada, colegiada, comprometida com as demandas da sociedade e ambientalmente sustentável.

Edvaldo Vasconcelos de Carvalho Filho
Diretor Geral

Dimitri Taurino Guedes
Vice-Diretor Geral

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. ANÁLISE SITUACIONAL	7
3. MISSÃO DA FACISA	12
4. VISÃO DA FACISA.....	12
5. VALORES DA FACISA	12
6. OBJETIVOS.....	13
7. EIXOS ESTRUTURANTES	14
7.1. QUALIDADE NO ENSINO, NA PESQUISA E NA EXTENSÃO.....	14
7.2. GESTÃO EFICIENTE, PARTICIPATIVA E DESCENTRALIZADA	16
7.3. GESTÃO COM PESSOAS	17
7.4. INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE.....	17
8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	19

1. INTRODUÇÃO

A FACISA vem vivenciando nos últimos anos, assim como toda a UFRN, um incontestável crescimento de suas atividades acadêmicas e administrativas, bem como de sua infraestrutura física e de pessoal.

Todo esse crescimento exponencial traz para a unidade uma série de oportunidades e desafios que precisam ser claramente identificados e trabalhados coletivamente para que os melhores resultados possíveis sejam colhidos: continuidade da expansão qualitativa e quantitativa das atividades acadêmicas; aprimoramento e inovação dos processos de gestão acadêmica e administrativa, de forma que a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações desenvolvidas sejam uma constante na operacionalização desses processos, sem jamais perder o foco na garantia da qualidade de vida das pessoas que os executam; capacitação continuada do corpo docente e técnico-administrativo; e fortalecimento das parcerias com órgãos internos e externos à UFRN necessárias ao pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e administrativas.

Nesse sentido, o Plano de Gestão é o instrumento no qual estão definidos os Programas Estruturantes e as linhas prioritárias de ação que direcionarão a gestão acadêmica e administrativa da FACISA durante o Quadriênio 2015-2019, em perfeita harmonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional ó PDI 2010-2019 da UFRN.

Os desafios a serem vencidos e as conquistas a serem obtidas no quadriênio 2015-2019 foram divididos em quatro Programas Estruturantes: Qualidade no Ensino, na Pesquisa e na Extensão; Gestão Eficiente, Participativa e Descentralizada; Gestão com Pessoas; e Infraestrutura e Meio Ambiente.

A obtenção do sucesso de toda e qualquer instituição pública é fruto do permanente comprometimento institucional de todos os seus atores. Planejar o futuro da FACISA de forma estratégica requer a mobilização de esforços coletivos em prol do cumprimento da sua missão e do alcance da visão estabelecida para a unidade.

Portanto, a elaboração do Plano de Gestão foi conduzida de forma democrática, participativa e transparente. O efetivo envolvimento de todos os atores (docentes, discentes e técnico-administrativos) que integram a unidade é condição *sine qua non* para que, de fato, seja promovido o desenvolvimento sustentável desta Unidade Acadêmica.

O Plano de Gestão será ainda desmembrado em quatro Planos Anuais de Ação, a serem submetidos, também, à aprovação pelo Conselho Superior da FACISA ó CONFACIS, após amplo processo de discussão com a comunidade universitária desta unidade.

2. ANÁLISE SITUACIONAL

A relação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com a Região do Trairi e, mais especificamente, com o município de Santa Cruz, teve início em 1966, quando foi criado o Centro Rural Universitário de Treinamento e Ação Comunitária (CRUTAC) o cujo objetivo era interiorizar a UFRN por meio de Treinamento e Extensão Universitária, na forma de prestação de serviços à comunidade do interior do estado. Instalado no município de Santa Cruz como projeto piloto, por meio da Resolução nº 57/656U do CONSUNI, o CRUTAC oportunizou a realização de experiências na atenção social à população rural, efetivando a orientação extensionista da UFRN e a prática multiprofissional no processo de trabalho em saúde. Instalado no Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), inaugurado em 04 de fevereiro de 1952, com recursos do governo estadual e municipal, sendo federalizado em 1966, o CRUTAC alcançou tamanha relevância social que passou a ser referência nacional no campo da Extensão Universitária e da Ação Comunitária no âmbito da universidade brasileira.

Concomitantemente ao crescimento das ações do HUAB na região do Trairi, foi criada a Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), pela Resolução nº 011/2008-CONSUNI, de 01 de dezembro de 2008, fruto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI/MEC).

Composta atualmente por 5 cursos de graduação (Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina Multicampi) e 3 cursos de Pós-Graduação, sendo dois *Stricto Sensu*, um com formação em Saúde Coletiva e o outro em Ciências da Reabilitação, e um *Lato Sensu*, com formação em Saúde Coletiva com ênfase em Saúde da Família, a FACISA atende a uma demanda de jovens em idade de acesso à Universidade, contribuindo para a consolidação da formação de profissionais na área da saúde, na perspectiva da multi e interdisciplinaridade, fortalecendo a inserção da UFRN no interior do Rio Grande do Norte.

Desde sua fundação, a FACISA tem se dedicado a implantação de um ensino de qualidade, buscando a consolidação dos cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos na unidade, visando à formação de profissionais qualificados e comprometidos com a problemática da saúde regional e nacional.

Atualmente, a FACISA conta com 68 professores efetivos, sendo 61 em regime de dedicação exclusiva e 07 em regime de 20 horas, com um percentual de 72,06% com doutorado, 26,47% com mestrado e 1,47% com especialização. Além deste corpo de docentes efetivos, a FACISA conta ainda com 20 professores temporários/substitutos, sendo 12 em regime de 40

horas e 08 em regime de 20 horas. Do total de professores substitutos e temporários, 65% representam uma carência na graduação e 35% os afastamentos legais. Este quadro atual demonstra a necessidade de contratação de novos professores para sanar a carência docente na graduação e para o fortalecimento da pós-graduação.

O corpo técnico é formado por 31 servidores. Desse total, 28 tem nível superior, sendo que destes 8 possuem o título de mestre e 10 o título de especialista. A Unidade tem ainda 19 bolsistas de apoio técnico, representando 38% da força de trabalho, o que evidencia a necessidade de contratação de novos servidores técnico-administrativos para suprir todas as demandas existentes nos diversos setores que compõem a Unidade.

A FACISA apresenta atualmente 594 alunos matriculados nos cursos de graduação e de pós-graduação. Na Graduação tem 135 discentes matriculados no curso de Enfermagem, 164 no curso de Fisioterapia, 165 no curso de Nutrição e 84 no curso de Psicologia. Na Pós-graduação tem 12 discentes matriculados no Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (*Stricto Sensu*) e 34 no Curso de Especialização em Saúde Coletiva (*Lato Sensu*). No momento, a FACISA tem buscado, junto às instâncias superiores da UFRN, amadurecer a implantação e/ou criação de novos cursos de graduação (Terapia Ocupacional, Educação Física, Farmácia, Odontologia e Licenciatura em Biologia), bem como de Pós-Graduação *stricto sensu* e/ou *lato sensu* para a área da saúde. Desde a sua fundação até os dias atuais, a FACISA formou 327 novos graduados entre enfermeiros, fisioterapeutas e nutricionistas.

A taxa média de sucesso da FACISA, no ensino da graduação em 2015, foi de 73,07%, enquanto a da UFRN foi de 53,15%, conforme Quadros 01 e 02. Embora a FACISA apresente uma taxa média de sucesso acima da média da UFRN, deve-se entender os diversos fatores determinantes dessa taxa a fim de traçar as estratégias necessárias a sua elevação nos próximos anos.

Quadro 01 Taxa de Sucesso dos Cursos da FACISA.

CURSOS	% DA TAXA DE SUCESSO/ANO 2015
Enfermagem	59,2
Fisioterapia	60,0
Nutrição	100,0

Fonte: PROPLAN-UFRN, 2015.

Quadro 02 - Média da taxa de sucesso dos cursos da FACISA
e média da taxa de sucesso da UFRN.

	TAXA MÉDIA DE SUCESSO
FACISA	73,07
UFRN	53,15

Fonte: PROPLAN-UFRN, 2015.

Nos campos da pesquisa, da extensão e da melhoria da qualidade do ensino, os avanços também podem ser observados com projetos que visam o desenvolvimento regional, o estreitamento da relação entre a universidade e a comunidade e melhorias na qualidade de vida da população em geral. A FACISA, em todo seu trajeto de formação em Saúde, já realizou, desde o ano de 2008 até o ano de 2016, 465 projetos de extensão, 175 projetos de pesquisa, 69 projetos de monitoria e 61 projetos de melhoria da qualidade do ensino.

Além da realização de todos estes projetos, a Faculdade conta com seis bases de pesquisa, quais sejam: Grupo de estudos e pesquisa em enfermagem nos diferentes cenários de atenção à saúde (GEPECAS); Grupo de pesquisa e estudos em saúde coletiva; Grupo de pesquisa em motricidade e fisiologia humana; Grupo de pesquisa em saúde e funcionalidade ó GESAF; Grupo interdisciplinar de estudos em ciência, saúde e sociedade; Grupo o cuidar na saúde na perspectiva multiprofissional.

Em que pesem todos os avanços acadêmicos e administrativos da FACISA nos últimos anos, é fato que a Unidade Acadêmica Especializada ainda apresenta uma série de fragilidades que precisam ser superadas, em parceria com a Administração Central da UFRN, para permitir a sua completa e eficiente fixação na Região.

Faz-se urgente a contratação de novos docentes efetivos, com formação em nível de doutorado, para completar e fortalecer o quadro de docentes da faculdade, deixando a contratação de professores substitutos apenas para cobrir os casos de afastamentos legais dos professores da Unidade. Além disso, a força de trabalho dos servidores técnico-administrativos está muito abaixo da necessária para suprir, com qualidade, todas as demandas de trabalho operacionalizadas na FACISA, conforme dimensionamento realizado pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas ó PROGESP no ano de 2014, o qual já apresenta números desatualizados sem considerar, inclusive, a recente atualização do Regimento Interno da Unidade, por meio da Resolução nº 028/2015-CONSUNI, de 07 de dezembro de 2015, que aprovou a criação de novas diretorias e setores dentro da estrutura organizacional da FACISA, de forma a comportar adequadamente todo o volume de trabalho que é desenvolvido permanentemente na instituição.

Ainda no tocante à gestão de pessoas da FACISA, outro sério problema enfrentado pela Unidade é a dificuldade de fixação dos seus docentes e técnicos administrativos, uma vez que o governo federal não oferece nenhum tipo de incentivo para que esses servidores tenham o interesse em permanecer trabalhando no interior do estado. Desde o início das atividades da FACISA, diversos servidores docentes e técnico-administrativos já foram removidos para o Campus Central da UFRN, em Natal, assim como existem vários outros pedidos em tramitação na instituição. A maioria dos pedidos de remoção são em decorrência da falta de atrativos, principalmente relacionados às precárias condições de qualidade de vida existentes nos *Campi* do interior do estado.

A infraestrutura física da FACISA é outro fator de preocupação, uma vez que as edificações existentes são insuficientes para suprir todas as demandas geradas pelas atividades acadêmicas e administrativas atuais e, conseqüentemente, para a implantação de novos cursos, sendo urgente a conclusão do Plano Diretor da FACISA e com isso a construção de novas edificações. Nesse contexto, a FACISA conseguiu, junto à Superintendência do Patrimônio da União no Rio Grande do Norte ó SPU/RN, a doação de um terreno com aproximadamente 2,46ha, às margens da BR 226, em Santa Cruz, para ampliação dos espaços físicos. O processo para doação do referido terreno encontra-se em tramitação na SPU/RN, Processo nº 04916.000856/2014-27.

O supracitado imóvel é fundamental para as intenções da UFRN de expandir o ensino superior em saúde no interior do Rio Grande do Norte. Sua efetiva incorporação ao patrimônio da UFRN tornará viável a instalação de diversas estruturas administrativas e acadêmicas que são essenciais para o desenvolvimento e consolidação dos atuais e dos novos cursos de graduação e de pós-graduação, assim como para melhoria da qualidade de vida no trabalho dos servidores docentes e técnicos administrativos da FACISA.

É necessário, também, envidar esforços junto às instâncias competentes da UFRN para viabilizar a renovação de parte da frota de veículos oficiais da FACISA, a qual conta com alguns veículos com mais de cinco anos de uso, de forma a permitir o deslocamento dos servidores e alunos de maneira confortável e segura durante as viagens para participação em atividades acadêmicas e/ou administrativas em outros municípios.

Outro desafio da FACISA que precisa de rápida solução está relacionado à necessidade de ampliação do número de estabelecimentos de saúde com perfil e capacidade técnica compatíveis com a formação de excelência dos alunos da unidade. Assim, as articulações com a Administração Central da UFRN e com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares ó

EBSERH necessitam de forte intensificação, de forma a transformar o Hospital Universitário Ana Bezerra ó HUAB em um Hospital Geral, considerando que a atual formatação de hospital materno-infantil restringe de forma bastante significativa os campos de estágio da FACISA.

A atual gestão pretende desenvolver um projeto acadêmico-administrativo pautado em um processo de planejamento simétrico às políticas nacionais de Educação do Ensino Superior, de forma contínua e participativa. Pretende-se que esse projeto seja culturalmente incorporado ao cotidiano acadêmico, de tal maneira que consiga desenvolver o máximo das suas potencialidades. Intenta-se, com isso, reafirmar os valores da sua missão de instituição de educação superior, produzindo, difundindo e fazendo avançar as fronteiras do conhecimento universal, sem descuidar dos avanços e transformações do processo de interiorização do ensino superior no estado do Rio Grande do Norte.

Todo o cenário exposto, contemplando o crescimento exponencial da FACISA nos últimos anos, assim como evidenciando as dificuldades encontradas ao longo desse caminho, foi fortemente influenciado pelos diversos fatores relacionados ao ambiente externo da Unidade Acadêmica Especializada. Por isso, faz-se necessário o permanente monitoramento desse ambiente, de forma a aproveitar todas as oportunidades para o crescimento e expansão com qualidade da FACISA, ao mesmo tempo em que se deve redobrar a atenção às possíveis ameaças que possam impactar negativamente no alcance dos objetivos traçados neste Plano de Gestão, permitindo uma maior agilidade na superação dos empecilhos ao sucesso da Unidade.

Assim, o interesse da atual gestão central da UFRN em intensificar as ações de interiorização, dentro de sua política de desenvolvimento institucional, deve ser um elemento extremamente favorável para que a FACISA possa cumprir com todas as ações propostas dentro dos quatro eixos estruturantes deste Plano.

De outro lado, o fato do País estar mergulhado numa grave crise político-econômica pode representar para a FACISA um forte entrave aos seus planos de crescimento e expansão, principalmente em função dos possíveis cortes orçamentários, que inviabilizariam muitos dos objetivos presentes neste Plano de Gestão.

3. MISSÃO DA FACISA

A missão da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi, Unidade Acadêmica Especializada da UFRN, é educar, produzir e difundir conhecimento em saúde de qualidade, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, contribuindo para o desenvolvimento humano em níveis regional, nacional e internacional.

4. VISÃO DA FACISA

Ser uma Unidade Acadêmica Especializada da UFRN, inserida regional, nacional e internacionalmente, contribuindo para a melhoria das condições de vida que impactam a saúde da população, desenvolvendo e utilizando tecnologias em todos os níveis de atenção à saúde, interagindo com a sociedade, poderes públicos, setor produtivo e movimentos sociais, induzindo políticas públicas e compartilhando conhecimentos.

5. VALORES DA FACISA

- Democracia
- Ética e cidadania
- Justiça social
- Qualidade na formação em saúde
- Respeito à diversidade
- Sustentabilidade socioambiental

6. OBJETIVOS

- Aperfeiçoar e ampliar o ensino da graduação e pós-graduação, a pesquisa e a extensão, produzindo e difundindo o conhecimento científico e tecnológico de qualidade em saúde;
- Aperfeiçoar a gestão acadêmica e administrativa da Unidade, por meio da modernização e da descentralização das atividades, aliadas a um processo de qualificação permanente das pessoas;
- Propiciar a melhoria das condições de trabalho dos servidores, do acolhimento e permanência dos discentes, fomentando e promovendo ações de melhoria da qualidade de vida de toda a comunidade acadêmica;
- Ampliar os espaços físicos para a melhoria do desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas em consonância com uma política ambientalmente sustentável.

7. EIXOS ESTRUTURANTES

7.1. Qualidade no ensino, na pesquisa e na extensão

- Construção da Clínica de Enfermagem e do Serviço de Psicologia Aplicada com espaços, equipamentos e recursos humanos adequados ao seu funcionamento;
- Implantação de Clínica Integrada com a finalidade de promover uma formação multiprofissional e interdisciplinar;
- Criação e implantação de um Sistema de Prontuário Eletrônico para a Clínica Integrada, permitindo uma melhor organização e agilidade dos processos;
- Apoio às atividades de intercâmbio junto à Secretaria de Relações Internacionais e Interinstitucionais (SRI) para todos os servidores e discentes;
- Implantação de um Polo de Educação à Distância na FACISA;
- Construção, em conjunto com a comunidade acadêmica, de espaços de formação comuns aos cursos ofertados pela FACISA;
- Estreitamento da parceria com a Comissão Permanente de Apoio a Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (CAENE) para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem;
- Fortalecimento da oferta do ensino de línguas estrangeiras (inglês e espanhol) em turnos e níveis que atendam as necessidades de servidores e discentes da unidade;
- Implantação do curso de Terapia Ocupacional, aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) no ano de 2013;
- Aprovação do curso de Educação Física junto às instâncias da Universidade (PROGRAD e CONSEPE);

- Discussão com à unidade acerca da criação de novos cursos de graduação (Farmácia, Odontologia e Licenciatura em Biologia);
- Manutenção de diálogo permanente com as representações estudantis, bem como com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE), para garantia de uma política de assistência estudantil eficaz;
- Aprimoramento das atividades da Mostra de Profissões da FACISA, estabelecendo parcerias com outras instituições públicas de ensino da região;
- Implantação e estruturação de cursos de Pós-Graduação na FACISA;
- Estabelecimento de políticas de incentivo à produção acadêmica, científica e extensionista voltadas para o interior do estado;
- Ampliação das atividades da Semana de Acolhimento;
- Fortalecimento e ampliação das Bases de Pesquisa formadas pelos docentes da unidade;
- Apoio à qualificação docente em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado em parceria com as Pró-Reitorias de Gestão de Pessoas (PROGESP) e de Pós-Graduação (PPg);
- Redimensionamento dos espaços físicos (laboratórios, salas de aula e biotérios), de forma a melhor comportar as atividades acadêmicas da FACISA;
- Intensificação das articulações para transformação do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB) em um hospital geral, de forma a criar mais campos de estágio para os cursos da unidade.

7.2. Gestão eficiente, participativa e descentralizada.

- Implantação de todas as estruturas previstas na atualização do Regimento Interno da FACISA, promovendo uma maior descentralização do processo decisório, tornando a gestão da faculdade mais democrática e participativa;
- Integralização do quadro de servidores técnicos administrativos e de docentes da Unidade para pleno funcionamento das atividades administrativas e acadêmicas;
- Realização de fóruns semestrais com os servidores técnico-administrativos, com os docentes e com os discentes para ouvir as demandas específicas de cada categoria, buscando ao mesmo tempo traçar as possíveis estratégias para o atendimento das reivindicações;
- Implantação das Câmaras de Graduação, de Pesquisa e Extensão e de Administração no CONFACIS, como forma de aperfeiçoar as atividades desenvolvidas no Conselho;
- Implantação do Conselho Consultivo (CONSULT) para ampliar a interação da FACISA com as diversas representações de órgãos públicos e privados alinhados com os objetivos da FACISA;
- Realização de atividades desportivas e culturais voltadas para a comunidade acadêmica da FACISA, por meio de parcerias internas e externas à UFRN;
- Criação de canais de coleta de críticas e sugestões acerca do funcionamento da unidade;
- Elaboração de uma nova página para a FACISA com layout mais moderno, interativo e dinâmico em parceria com a Superintendência de Informática (SINFO), com contemplação do calendário acadêmico, dos links dos cursos de graduação e pós-graduação e dos grupos de pesquisa;

- Implantação de Assessoria de Comunicação da FACISA.

7.3. Gestão com pessoas

- Implantação de Programa de Qualidade de Vida no Trabalho de maneira a fomentar e promover ações que contribuam para o bem estar dos servidores da unidade;
- Oferta, por meio da PROGESP, de cursos de aperfeiçoamento e capacitação destinados aos docentes e técnicos administrativos, possibilitando que os mesmos exerçam suas atribuições de forma mais eficiente e eficaz;
- Articulação junto às Pró Reitorias de Pós Graduação e de Gestão de Pessoas para oferta de curso de pós graduação, em nível de mestrado profissional na área de Gestão Pública, para capacitação do corpo técnico da unidade;
- Implantação do serviço de saúde da FACISA em conjunto com a Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DAS), bem como implantação da Comissão Interna de Saúde e Segurança do Trabalho (CISST).

7.4. Infraestrutura e Meio Ambiente

- Realização de ações junto à Reitoria com vistas à obtenção dos recursos financeiros necessários para a realização das obras do Bloco III da FACISA no terreno às margens da BR-226, no qual será possível ampliar todas as estruturas acadêmicas e administrativas dos cursos existentes, além de possibilitar a implantação de novos cursos de graduação e de pós-graduação;
- Realização permanente de manutenção preventiva e corretiva da estrutura física dos prédios da FACISA;

- Articulação com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAE) para ampliação da Residência Universitária de Santa Cruz, de forma a atender às demandas geradas pelos cursos que já existem, bem como com a implantação de novos cursos na FACISA;
- Realização de gestão junto à Superintendência de Informática (SINFO) para melhoraria da infraestrutura de redes, com a instalação de *wifi* em todos os prédios da Unidade e aumento da velocidade da internet;
- Estímulo e apoio a realização de projetos de pesquisa e de extensão que promovam a sustentabilidade ambiental na Região do Trairi;
- Aprimoramento e efetivação de práticas para o reaproveitamento das águas da piscina da Clínica Escola de Fisioterapia, da refrigeração de processos nos laboratórios, dos ares-condicionados, dos bebedouros e da chuva;
- Discussão sobre criação de cantina da FACISA com alimentação nutricionalmente saudável;
- Criação de projeto para implantação de um horto florestal na FACISA.

8. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

O Plano de Gestão será acompanhado e avaliado pela Direção Geral da FACISA, com o apoio da Assessoria Técnica e das Diretorias Acadêmica e Administrativa, por meio da confecção de Relatórios de Gestão Anuais a serem submetidos à apreciação do Conselho Superior da Unidade.